

revista Canção Nova



**Mais de duas décadas a evangelizar
pelos meios de comunicação!**



Produtos que transformam vidas



**Livro Itinerário Quaresmal:
Na Presença Do Deus Vivo**
9,90€ (+ portes de envio) Ref. 2059

Este livro é o retiro quaresmal oficial da Canção Nova, criado para conduzir a uma experiência profunda com Deus durante os 40 dias que preparam a Páscoa. Mais do que um manual, é um companheiro de jornada para quem procura sentido, esperança e uma fé viva. Seja para quem está a começar ou para quem deseja aprofundar a sua caminhada!



Livro O Milagre da Igreja
7,50€ (+ portes de envio) Ref. 8852

Seritillanges é considerado um dos mais ativos e influentes filósofos neotomistas do século XX. Conhecido pela forma clara de exposição, e também pela elegância na escrita, tratou de questões concernentes aos grandes problemas teológicos e morais de seu tempo. Foi professor de filosofia do Instituto Católico de Paris e de teologia na Escola Bíblica de Jerusalém, além de ter lecionado nas escolas dos dominicanos na Holanda e na Bélgica.



Livro Tudo sobre São José
16,90€ (+ portes de envio) Ref. 8846

Nesta obra de referência sobre o grande patriarca, o autor retira dos Evangelhos e dos escritos não-oficiais, muitas vezes retomados pelos Padres da Igreja, dados valiosos sobre a origem e a vida do casto esposo da Mãe de Deus. Além disso, comenta suas honras particulares com excertos de muitos santos, teólogos e papas, que nos orientam a aproximar-nos de São José para imitar suas virtudes e pedir-lhe que nos leve até seu filho Jesus.



Livro Mais Que Um Amigo, Um Irmão! Minha Vida Lado A Lado do Padre Jonas Abib
9,90€ (+ portes de envio) Ref. 2023

Aparentemente tão diferentes, mas tão unidos pela amizade em Deus e pelo carisma Canção Nova, Eto e Padre Jonas foram se tornando cada vez mais semelhantes — como dois irmãos, dois amigos. Que as histórias desses dois homens de Deus o conduzam a um encontro com a Palavra, que se torna concreta em nossas vidas por meio de um belo testemunho de amizade verdadeira!

as nossas *lojas*
EM PORTUGAL

FÁTIMA Av. de Dom José Alves Correia da Silva, 276
(+351) 249 530 600 (Chamada para rede fixa nacional)
Aberto todos os dias das 10h às 18h

LISBOA Rua Camilo Castelo Branco, 29
(+351) 249 530 600 (Chamada para rede fixa nacional)
Aberto de Seg a Sex: 9h30 - 12h30 / 13h30 - 18h



adquira através do
(+351) 249 530 600

Chamada para rede fixa nacional



visite a loja online
loja.cancaonova.pt

sumário

04 | Palavras do Fundador

É preciso abrir o coração para viver um tempo novo

05 | Oração

Alma de Cristo

06 | Gotas do Carisma

Para tudo há um tempo debaixo dos céus
Tudo por causa da Missão
Tudo o que Deus faz é bom

08 | Famílias Novas

Os desafios de educar na fé

10 | Formas de Contribuição

12 | Juventude Canção Nova

Não tenha medo de escolhas definitivas

14 | Canção Nova KIDS

16 | Igreja em Portugal

Discurso de ódio

18 | Ajuda a Igreja que Sofre

História de coragem e amor

20 | Tema principal

Canção Nova: Mais de duas décadas a evangelizar pelos meios de comunicação

22 | Artigo secundário

Reconhecimento da Igreja Portuguesa

23 | Institucional

24 | Testemunho CN

25 | Oração

Salmo 51 (50)

26 | Salesianos

Dom Bosco: Evangelizador com os meios e com o coração

28 | Psicologia

O que a vida, ainda, espera de mim?

30 | Programação TV Canção Nova

32 | Espiritualidade

Viver a Quaresma como peregrinos da evangelização

34 | Liturgia

35 | Obra de Maria

36 | Escola da Misericórdia

O caminho da Misericórdia neste Tempo de Quaresma

38 | Eventos

40 | Contracapa

Festa da Misericórdia e Hossana Portugal

editorial

O tempo de Deus e a Providência que nos conduz

Queridos benfeitores, vivemos numa época de urgências, onde tudo parece exigir resposta imediata. Numa cultura marcada pela pressa e pela ansiedade do controlo, facilmente esquecemos uma verdade fundamental da nossa fé: o tempo de Deus não é o nosso tempo. "Mil anos são aos teus olhos como o dia de ontem que já passou", recorda-nos o Salmista. Esta perspetiva não é um convite à passividade, mas um chamamento à confiança profunda na Divina Providência que tece, com mão paciente e amorosa, os fios da nossa história.

A mudança, tão temida pelo coração humano, revela-se à luz da fé como sacramento da presença de Deus. É precisamente nos momentos de transição, quando as certezas parecem desvanecer-se e os caminhos se dividem em direções desconhecidas, que somos convidados a abandonar-nos nas mãos do Pai. Santa Teresa de Ávila recordava-nos que "nada te perturbe, nada te espante, tudo passa, Deus não muda".

Na história da Comunidade Canção Nova, podemos ler com clareza os traços desta Providência amorosa e misericordiosa. Desde os seus humildes inícios, quando um grupo de jovens, movidos pelo Espírito Santo, ousou sonhar com uma nova evangelização através dos meios de comunicação, até à sua expansão por diversos países, cada passo tem sido marcado pela confiança na ação de Deus. Quantas vezes os recursos pareceram insuficientes! Quantas vezes os desafios se apresentaram como intronponíveis! E, no entanto, fiel à Sua promessa, o Senhor tem sustentado esta Obra, provando que quando nos colocamos ao serviço do Reino, Ele provê o necessário: cada benfeitor é um canal dessa Providência. Caminhemos, pois, com esperança, sabendo que não estamos sós. A Divina Providência guia os nossos passos, a Divina Misericórdia acolhe as nossas quedas e levanta-nos sempre, e o tempo de Deus, que é tempo de amor, cumprirá em nós e através de nós os Seus desígnios de salvação. Na Canção Nova, como em toda a Igreja, esta certeza não é teoria teológica, mas experiência vivida, testemunho que conforta e missão que nos impele a anunciar: Deus é amor, Deus é fiel, Deus cuida de nós.

Convidamos cada um, através dos textos da nossa revista, a tocar as diferentes realidades do nosso tempo, quer na família, na igreja, na sociedade, sempre com o olhar de esperança, focados na Providência e na Misericórdia Divina.

Que o Senhor abençoe a todos os leitores da nossa revista, benfeitores e amigos desta Obra, e à Comunidade Canção Nova, fazendo-nos instrumentos dóceis da Sua Providência e arautos incansáveis da Sua Misericórdia.



Paula Ferraz

Comunidade Canção Nova

É preciso abrir o coração para viver um tempo novo



Agora, é preciso abrir o coração para viver um tempo novo, um tempo novo diante da grandiosidade do que Deus nos apresenta. O Senhor prometeu-nos: “Meus olhos estarão abertos e meus ouvidos atentos à oração feita neste lugar, pois agora escolhi e santifiquei esta casa dedicada a Meu nome para sempre. Os Meus olhos e o Meu coração estarão nela todo o tempo” (2Cr 7,15-16). **Agora é o tempo da Graça, o tempo oportuno. Tudo o que ficou para trás precisa ser deixado no coração de Deus. Não fique a lamentar-se, não fique mais com os olhos voltados somente para os problemas. Olhe para o Senhor. Os olhos d’Ele estão voltados para si e para a sua casa.**

No número 83 do seu Diário, Santa Faustina traz o que Jesus mesmo lhe disse a respeito do que significa esta intensificação da Sua Misericórdia nestes tempos: “Escreve isto: Antes de vir como justo Juiz, venho como Rei da Misericórdia...”. O Senhor quer atingir cada um pessoalmente, penetrar a nossa consciência e o nosso coração com a graça avassaladora da Divina Misericórdia, capaz de nos transformar em homens e mulheres novos.

Beethoven foi um grande músico, mas era surdo. O seu pai era neurótico e batia a cabeça do filho na parede. Com isso, Beethoven, ainda menino, foi perdendo a audição. Para escutar o que compunha, ele encostava o

ouvido no piano e sentia a vibração das cordas. A música estava na cabeça dele, e ele escrevia-a, mas sem a escutar. Beethoven não queria ser surdo, mas era, e justamente por isso, ele lutou contra a surdez e fez coisas maravilhosas. Em geral, dizemos que somos pecadores, fracos, maliciosos, neuróticos, sensuais; e porque nos sentimos assim, entregamo-nos e acabamos por nos tornar mais sensuais, mais vaidosos, brutos e egoístas. Mas é preciso fazer como Beethoven: aproveitarmos a doença que temos, que se chama pecado, como trampolim para subir alto.

Deus não nos deixa na rotina. De tempos em tempos, Ele traz-nos coisas novas. O Senhor vai desdobrando o que Ele mesmo criou, vai-nos apontando realidades novas e conduzindo-nos por rumos novos, que antes nem podíamos imaginar. “Isto é obra de Deus: admirável aos nossos olhos.” Um coração que adora o Senhor não perde a capacidade de se maravilhar diante dessa obra de restauração que Deus realiza. Não temos como parar. Não temos como envelhecer. Somos e seremos sempre novos quando nos abandonamos nas mãos de Deus. Deus o abençoe!



Monsenhor Jonas Abib

Fundador da
Comunidade Canção Nova



Oração *Alma de Cristo*

Alma de Cristo, santificai-me.
Corpo de Cristo, salvai-me.
Sangue de Cristo, inebriai-me.
Água do lado de Cristo, lavai-me
Paixão de Cristo, confortai-me.
Ó Bom Jesus, ouvi-me.
Dentro das Vossas chagas, escondi-me.
Não permitais que eu me separe de Vós.
Do inimigo maligno defendei-me.
Na hora da minha morte, chamai-me.
Mandai-me ir para Vós,
Para que Vos louve com os Vossos Santos
Pelos séculos dos séculos. Ámen.

Gotas do Carisma

Para tudo há um tempo debaixo dos Céus

Estamos no tempo da gratidão por todos os benefícios do Senhor em nosso favor, particularmente, vivo um tempo em que por vezes vêm as lágrimas, mas elas são sempre amparadas pelo sorriso da gratidão e regozijo com a lembrança de tudo o que Deus realizou nestes anos de missão.

É motivo de júbilo ver o quanto Deus investiu na missão da Canção Nova ao longo dos anos, é motivo de louvor ver todo o amor da Família Canção Nova por esta Obra.

Mas também é certo que nós, homens e mulheres de fé, somos capazes de elevar um louvor a Deus por aquilo que Ele ainda fará, por aquilo que não se vê.

A primavera já se aproxima e com ela as flores, os brotos, e o novo de Deus para cada um de nós. Por isso, quero convidar você, a comigo acolher este novo tempo na missão, acolher também os novos missionários que chegam para continuar a construir esta grande Obra de Deus.

Deus quer continuar a obra de salvação iniciada em cada um de nós, por isso, de tempos em tempos, nos surpreende e nos lança em

novos desafios, nos transplanta para florescer em outro lado e dar ainda mais frutos.

Após quase 15 anos é tempo de florescer e frutificar numa nova missão (desta vez em Cachoeira Paulista, onde está a sede da Comunidade no Brasil), mas deixo esta terra convencido que aqui, os frutos continuarão a ser abundantes.

Do meu coração só brota uma palavra: “Bem-haja”, como tão bem nos ensinou o nosso querido D. Serafim.

Querida Família, firmes no anúncio do Senhor que vem, é tempo de construir o Mundo Novo, e preparar um povo bem-disposto.

Os frutos já estão à vista, vamos colhê-los! Entretanto, sem perder de vista a próxima sementeira. Levo cada benfeitor no coração e nas minhas orações, peço que rezem também por mim e pelo novo responsável desta missão, o missionário Roger Ferrari.

Seguimos unidos, abraço fraterno,



Carlos Eduardo Silva

Responsável de Missão
Comunidade Canção Nova - Fátima

Tudo pela Missão

Começamos um novo ano e, com ele, renasce em nós a certeza de que a vida é missão. Viktor Frankl recorda que o ser humano só encontra plenitude quando descobre um sentido pelo qual viver. Para nós, esse sentido tem nome: missão. Não existe pessoa sem missão; encontrá-la dá direção e esperança ao nosso caminho.

Na Canção Nova aprendemos a repetir: “Tudo pela missão.” Esse lema nasceu da vida oferecida, do serviço silencioso, das madrugadas de evangelização. Padre Jonas Abib dizia: “Fomos criados para a missão; ela só acontece quando cada um assume o seu lugar, no aqui e no agora.”

A nossa vida comunitária é marcada por um

dinamismo belo e exigente: uns vão, outros chegam, outros permanecem, cada um respondendo ao chamamento de Deus. Nada disso é obra do acaso. Quem vai, parte enviado. Quem chega, vem por missão. Quem permanece, sustenta a missão com fidelidade. Em cada movimento, o Espírito Santo conduz a Obra, porque tudo, absolutamente tudo, é em vista da missão.

O Evangelho mostra Jesus sempre a caminho, anunciando o Reino e curando os que sofriam. Ele deixou-Se enviar pelo Pai e consumiu a Sua vida pelos outros. Assim, também nós, às vezes, somos conduzidos a lugares inesperados, outras vezes, permanecemos onde estamos para dar continuidade a que Deus iniciou. A verdadeira liberdade

está em não escolher caminhos, mas escolher Deus.

A nossa e a sua missão vive-se no cotidiano: educar com amor, trabalhar com honestidade, consolar quem sofre, servir na Igreja. Cada tarefa assumida com fé torna-se caminho de graça.

No fim, missão é vida derramada. Os frutos pertencem a Deus, nós apenas oferecemos o que somos. Que este novo ano renove em nós o desejo de viver plenamente a missão que o Senhor nos confia. E que, juntos, possamos proclamar: “Tudo pela missão.”



P. Uélisson Pereira

Formador Local
Comunidade Canção Nova - Fátima

Tudo o que Deus faz é bom!

Querida família, que bom chegar até si refletindo sobre a bondade de Deus. Deus é Bom! Ele é bom o tempo todo! E sendo bom, tudo aquilo que Ele faz é bom. E como bem nos ensinou o nosso querido e saudoso Padre Jonas, tudo é tudo! A bondade de Deus não se manifesta somente em acontecimentos grandiosos ou em milagres. Ela manifesta-se no ordinário do nosso dia. Às vezes, Ele manifesta a Sua bondade de maneira silenciosa, em uma oportunidade inesperada, e até mesmo no recomeço após uma queda. Também através das pessoas que estão ao nosso lado. Hoje, de forma especial, quero louvar a Deus pela Sua bondade na minha vida e vocação. Deus deu-me a graça de viver um tempo cá, na Missão Canção Nova de Fátima. Aqui fui formada e gerada no Coração da Virgem Maria, e com ela, aproximei-me mais do Coração do Jesus. Vivi lutas, desafios, mas nunca perdi a esperança e a certeza de que Deus estava comigo em todos os momentos. Também fui cuidada através dos irmãos e da

grande família Canção Nova, da qual você faz parte. Obrigada a si que me acolheu, aqui nesta terra tão abençoada. Obrigada a si, querido benfeitor, que todos os meses ajuda a Canção Nova. Como ecônoma, pude tocar bem de perto na manifestação da Providência que passa pelas suas mãos.

Agora sigo para outra missão, estarei a continuar o meu apostolado na nossa frente de missão de Toulon, na França. A si, eu peço, continue a ajudar esta obra de Deus e reze por mim e, também, pelo novo ecônomo, o Padre Bruno Costa, assim como por todos os missionários. Eu levo a cada um no meu coração e nas minhas orações.

Sigamos juntos testemunhando a bondade de Deus nas nossas vidas e dando-Lhe toda a honra e louvor porque tudo o que Ele faz é bom! Deus vos abençoe. Com orações,



Kalline Carvalho

Ecônoma Local
Comunidade Canção Nova - Fátima



O desafio de educar na fé

Gostaria de começar com um texto da Palavra de Deus que está em Deuteronômio 6, 4-7: “Ouve, ó Israel! O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todas as tuas forças. Os mandamentos que hoje te dou serão gravados no teu coração. Tu os inculcarás a teus filhos, e deles falarás, seja sentado em tua casa, seja andando pelo caminho, ao te deitares e ao te levantares”.

Muitas vezes, quando me deparo com alguma situação que estou a viver com os meus filhos e penso — será que estou a exagerar — lembro-me desta passagem bíblica. **O Senhor quer os Seus mandamentos gravados no nosso coração.** E pede para que também o façamos no coração dos nossos filhos.

Temos quatro filhos. Meu esposo trabalha

fora do país. Educar na fé, não posso dizer que por vezes não seja desafiante. Mas acima de tudo contamos com a graça de Deus em primeiro lugar, mas também lutamos para fazer a parte que nos cabe. Aqui em casa, não abrimos mão de rezar juntos antes das refeições, de manhã na ida para a escola ainda no carro. Na escola, passamos sempre na capela para cumprimentar Jesus como falamos os meus filhos. Na saída da escola, eles já sabem, passamos para agradecer ao Senhor pelo dia. Há algum tempo atrás o Rafael, que tem agora 12 anos, disse-me que visita Jesus também no intervalo das aulas e que já não tem vergonha. Ao início, quando foi para a escola, tinha vergonha de entrar na capela sozinho. Achei bonito, pois hoje ele faz com tanta naturalidade... É desde o colo que a

criança precisa aprender a rezar, a conhecer o cheiro da igreja como diz o nosso pároco. Assim, eles vão crescendo e já sabem que faz parte da nossa forma de vida. Sabem que em casa, após o jantar, rezamos o terço juntos. E, por vezes, ouvimos dos mais novos, “mãe, podemos rezar logo o terço para dar tempo de ver um pouco o futebol”. Já sabem que o terço está em primeiro lugar. Costumo dizer que são hábitos que precisamos criar em família. Depois de fazer parte do nosso dia a dia, a criança já nem estranha. Claro que vivemos desafios. Mas não podemos, por isso, parar pois precisamos obedecer ao pedido que a Mãe do Céu nos fez, também para os fortalecer diante dos desafios que vivem. Atualmente, as crianças, desde muito cedo, têm acesso a muitos conteúdos e muitos não são bons. E, por mais que em casa os nossos não tenham, eles acabam por ouvir dos colegas uma música, uma dança...

Há crianças que não ligam mas existem outras que sim e que reproduzem o que os outros ouvem e dançam. Mas o bonito é que os meus filhos, entre eles, se corrigem.

"É importante o nosso testemunho de pais para que os nossos filhos fiquem com marcas do Céu."



Em casa, não permitimos que ninguém fale mal de ninguém. Temos uma folha com uma frase do nosso pai fundador, padre Jonas Abib, que diz: pensar bem de todos, falar bem de todos e querer bem a todos. E eu ainda completei em baixo, tratar bem a todos. E quando algum deles começa a escorregar, o outro irmão diz “olha o que diz ali”, e apontam para a frase exposta na parede. Aqui não posso deixar de falar também do perdão. Permitimos que os nossos filhos saibam que também erramos. **Pedimos perdão sempre que necessário e eles também fazem o mesmo. Este ato de nos perdoar faz crescer o amor na família.**

É importante o nosso testemunho de pais para que os nossos filhos fiquem com marcas do Céu. Estou a aprender que os filhos têm que ser conquistados por nós primeiro, pois quando eles precisarem de tomar decisões sérias eles irão lembrar daquilo que é certo. Amá-los, gastar tempo com eles é essencial. Entendê-los, ouvi-los. Abrir mão da nossa vontade, descanso, tempo, para eles. E com Deus no centro da nossa vida, estaremos a gravar no coração dos nossos filhos esta verdade. Ele é o único Senhor! E diante dos maiores desafios por que passa uma família, precisamos fazer a parte a nós confiada por Deus. Amar, ir semeando. Estar com os olhos no Senhor. Confiar que vai correr tudo bem. Que com Ele tem jeito. Que a boa semente está a ser semeada. E que Ele vai cuidar dessa semente. A Sua graça fará crescer a boa semente dia após dia. E em tudo, ter esse olhar de esperança.



Samanta Joaquim

Comunidade Canção Nova



Formas de contribuição

Débito Direto:

solicite o impresso através do telefone +351 249 530 600* ou faça download no site cancaonova.pt e envie para a nossa morada ou para o e-mail: clube@cancaonova.pt

* (Chamada para rede fixa nacional)

Depósito Bancário Identificado:

dirija-se a um balcão do Banco Millenium, com o **número da conta da Canção Nova: 45200060486** e efetue o seu depósito. Solicite a identificação do número de Benfeitor no descritivo da transação.

Vale de Correio:

dirija-se a um balcão dos correios mais próximo e solicite o envio de Vale de Correio, em qualquer dia do mês, onde deverão constar o seu nome completo e o seu número de Benfeitor.

Transferência Bancária Identificada:

através do **IBAN: PT50 0033 0000 45200060486 05**. Para transferências fora de Portugal use também o SWIFT: BCOMPTPL. Envie-nos o comprovativo para a nossa morada ou por e-mail.

**Referência Multibanco
Única:**

Ent.: **21098** Ref.: **101 324 324**

Pode fazer a sua doação quando quiser. Caso queira identificar a sua doação envie um e-mail para clube@cancaonova.pt ou ligue para 249 530 600* e mencione os seguintes dados: número de Benfeitor, nome completo, dia da doação e valor.

* (Chamada para rede fixa nacional)

Sempre gratos por todo o bem que faz a esta Obra de Deus.

contactos e envio de comprovativos:

telefone: (+351) 249 530 600*

morada: Estrada da Batalha 68, Apartado 199, 2496-908 Fátima

e-mail: clube@cancaonova.pt site: clube.cancaonova.pt

as nossas lojas:

Fátima: Av. de D. José Alves Correia da Silva n.º 276

Lisboa: Rua Camilo Castelo Branco n.º 29

* (Chamada para rede fixa nacional)

Caso deseje recibo para efeitos de IRS, por favor entre em contacto connosco.

Não tenha medo de escolhas definitivas



A paz ao seu coração! É bom chegar até si para este momento de partilha. Eu chamo-me Lívía, sou missionária da Comunidade Canção Nova e, atualmente, moro na missão de Toulon, na França. É interessante partilhar sobre as “escolhas definitivas” porque é exatamente o tempo que eu vivo!

Dentro da Comunidade Canção Nova existe um longo caminho para se consagrar a Deus, e eu estou no último ano de preparação para assumir definitivamente um compromisso com Deus, escolhendo o Carisma Canção Nova como minha via de santificação nesta terra. Mas será que é possível nos tempos de hoje escolher definitivamente por Jesus? Hum... ao longo da nossa partilha iremos descobrir.

Como eu disse, chegar até aqui foi um longo percurso que se iniciou no dia 01 de março de 2014. Eu tinha 14 anos e fui para um retiro de jovens na minha paróquia. Ali, descobri-me profundamente amada por Deus. Ali, também Jesus me fez o convite: “Lívía, segue-me!” O Senhor mudou completamente o rumo da minha vida, do mesmo jeito como Ele fez com Pedro, André... Ele pediu-me para deixar tudo e segui-l’O.

Talvez esteja a perguntar-se se foi simples e fácil de dizer “sim” à vontade de Deus. E eu já digo: Não, não foi fácil!... É claro que eu tive medo, é claro que eu resisti por algum tempo, mas aquela voz estava ali e eu não agüentei ser-lhe indiferente. Eu lancei-me, como Pedro se lançou ao mar e pela fé caminhou sobre as águas, a cada passo eu vi a graça de Deus vindo em socorro das minhas fraquezas.

Gosto de olhar para o sim de Maria: para mim, Ela é um modelo de docilidade à voz de Deus. Maria obedeceu dia após dia. Ela disse “Eis-me aqui”. Não apenas uma vez quando o Anjo anunciou que ela seria a mãe do Menino

Deus, mas imagino o “eis-me aqui” de Maria ao deixar a sua casa e indo morar no Egito; o “eis-me aqui, Senhor” quando ela não sabia onde estava Jesus e O procurou muito até O encontrar no templo; e ainda penso no “eis-me aqui” de Maria aos pés da Cruz, vendo o seu Filho entregar-Se totalmente a Deus enquanto Ela também se entregava completamente ao Senhor.

Na vida de Maria, podemos ver que uma escolha definitiva é feita de decisões diárias. Santa Teresinha dizia que só temos o hoje para amar o Bom Deus, e, na Canção Nova, nós dizemos PHN, Por Hoje Não vou pecar, por hoje vou amar a Deus. A grande tentação no mundo de hoje é fugir da dor e buscar o prazer. Isso é um perigo porque nos leva ao egoísmo, ao orgulho e ao esquecimento do Senhor. Todos os dias, Deus nos chama, todos os dias, Ele espera por nós, espera a abertura do nosso coração, espera o nosso “eis-me aqui” como o de Maria.

A minha caminhada para fazer a vontade de Deus dentro da Canção Nova até aqui foi feita de muitas lutas, de muita alegria, de muita oferta. Sou extremamente realizada! Todos os dias, preciso renovar o meu eis-me aqui, como dizia o meu fundador “precisamos viver como se o Senhor viesse hoje”. Talvez o amanhã nunca chegue, e você não pode fazer escolhas para o amanhã se não vive bem o hoje. Um dia, o padre Jonas, fundador da Canção Nova, passou por uma grande provação antes de ser ordenado. Ele tinha medo de não ser um bom padre, e isso fê-lo pensar que não seria capaz de corresponder à sua vocação. Ele tomou a decisão de partilhar com um padre toda a angústia que vivia, e a resposta foi surpreendente: “Jonas, seja hoje o bom padre que você quer ser amanhã, se você quer ser um bom padre, seja um bom seminarista”.

Às vezes temos muito medo de arriscar a nossa vida num sim a Deus, ou a uma

profissão, um trabalho... temos medo do futuro e, tantas vezes, não vivemos bem o presente. É preciso coragem para arriscar e confiança na graça de Deus que sempre nos sustenta e nos impulsiona.

Quero encerrar este momento de partilha com um pequeno testemunho do que vivi em Fátima. Fui ao Santuário a primeira vez num momento decisivo na minha vocação, estava a preparar-me para fazer meu primeiro compromisso de celibato, isto quer dizer que estava a dar o passo para assumir ser inteiramente de Deus, renunciando à possibilidade de matrimónio para assumir a escolha de Jesus por mim e me dar totalmente a Ele. Na Capelinha, resolvi consagrar o meu coração a Maria, também tive medo de não conseguir ser fiel a Jesus.

Costumo dizer que deixei o meu coração escondido no Imaculado Coração de Maria, e hoje 2 anos depois eu contemplo como Ela me foi treinando nos pequenos e nos grandes “eis-me aqui” que eu precisei dizer para Nosso Senhor.

Se você tem medo ou tem dúvida da vontade de Deus para a sua vida, eu dou-lhe esta via segura para prosseguir: consagre-se ao coração de Maria e Ela ajudará a assumir as suas escolhas definitivas e necessárias para a santificação da sua alma. A vida de Nossa Senhora é o exemplo que sim, nós podemos assumir escolhas definitivas, sim, é feliz quem confia em Deus! Ele está sempre perto para nos ajudar a enfrentar cada desafio deste mundo!

Que Deus vos abençoe e vos conceda a grande graça de amá-l’O até ao último suspiro da vossa vida!



Livia Lourenço

Comunidade Canção Nova - França

As cinzas...



...na cabeça lembram-nos que somos pó e ao nós iremos voltar. Mas, sobre este pó que nós somos, **Deus** soprou o seu Espírito de vida - o **Espírito Santo**.

A **Quaresma** é o tempo em que é necessário desligar a **televisão** e abrir a **Bíblia**, o tempo para desligar o **telemóvel** e conectar-se com o Evangelho, o tempo para deixar as **reclamações**, a **preguiça**, falar da vida dos outros, as **mentiras** e tantas outras coisas que nos afastam de **Deus** e dos irmãos, para crescermos na amizade com Deus.

A **Quaresma** é o tempo de verificar as estradas que estamos a percorrer, para encontrar o caminho que nos leva de volta à **Casa do Pai**.



Vamos juntos percorrer este caminho?

No **Calendário** deste ano, escolhe uma **penitência** para fazer durante os **40 dias**. Lembre-te de fazer **jejum às sextas-feiras** e de rezar a **via sacra**. Lê o QR code ao lado para imprimir o calendário em tamanho grande.



CANÇÃO NOVA

KIDS





Discurso de ódio

Acontecimentos recentes, que não pretendo comentar em concreto, tornam oportuna a reflexão sobre a criminalização do chamado “discurso de ódio”.

A propósito dessa criminalização, há quem receie que dessa forma se pode ferir na sua essência a liberdade de expressão que caracteriza as sociedades livres e democráticas.

O receio não é de todo infundado. Há exemplos recentes de condenações, ou tentativas de condenação, nesse âmbito, da simples expressão de discordância (em termos mais ou menos discutíveis noutros planos) em relação à mentalidade hoje dominante: no que se refere à crítica da ideologia do género, da legalização do aborto ou da religião islâmica.

Por outro lado, há que sublinhar que a proteção da liberdade de expressão não pode ser absoluta, deve, como qualquer outra liberdade, ser limitada, desde logo e designadamente, pela tutela de outros direitos e liberdades que decorrem da tutela da dignidade da pessoa humana.

Podemos evocar exemplos históricos. O

discurso ofensivo para com os judeus que se generalizou na Alemanha dos anos trinta do século passado preparou o terreno para as perseguições de que eles vieram a ser alvo e que culminaram no Holocausto. A intensa propaganda de uma rádio (a rádio Mille Collines) serviu de incentivo ao genocídio dos tutsi no Ruanda, em meados dos anos noventa do século passado. Exemplos que revelam que um discurso nem sempre é anódino e sem reflexos a outros níveis.

Há, pois, que traçar uma linha de admissibilidade, nem sempre fácil de traçar. Admito que se deva partir de um princípio de liberdade, porque a proibição e criminalização devem ser um último recurso e as condenações podem sempre situar-se noutros planos, como o ético e o político. Mas, mesmo assim, há situações em que se justifica a proibição e a criminalização.

Para traçar essa fronteira, já, várias vezes, sugeri o critério seguinte.

Livre deve ser sempre o debate de ideias. À exposição de ideias, mesmo as que nos pos-

sam parecer mais repugnantes (como o racismo e a xenofobia), pode, e deve, responder-se com a argumentação crítica, com a firme convicção de que a verdade não precisa de proibições para ser defendida e para «vir ao de cima como o azeite». **O debate de ideias, sejam elas quais forem, é sempre saudável numa sociedade livre e democrática.**

Diferente é a situação quando se trata do insulto, da imputação de factos falsos, ou da expressão de ofensas que atingem a dignidade de pessoas, etnias ou outros grupos. A esses insultos não pode responder-se no plano do debate de ideias. A tentação será a de responder com outros insultos, o que já nos situa bem longe do sempre saudável debate de ideias. E sabemos como um insulto que atinge a honra e dignidade das pessoas (individual ou coletivamente consideradas) pode ferir mais do que uma agressão física ou um dano patrimonial.

Por outro lado, há discursos que não se situam no debate de ideias por outro motivo. Não se limitam à defesa de uma ideia nesse plano abstrato. Convidam, instigam a uma determinada prática, incentivam-na. E essa prática pode ser de violência ou de discriminação contrária à dignidade humana (como é a discriminação baseada na raça ou etnia). Não são anódinos e inofensivos porque deles resulta um perigo concreto e efetivo de a eles se seguirem práticas de violência ou de discriminação contrária à dignidade humana. Nesse aspeto e nessa medida, também me parece que se justifica, nesses casos, a criminalização. Como se justifica a criminalização da instigação pública à prática de uma conduta qualificada como crime, que não se confunde com a defesa da descriminalização dessa conduta no plano da política legislativa.

Já não me parece que seja criminalizado o genérico incentivo ao ódio, para além dessas

situações de ofensas à dignidade das pessoas e grupos e de incentivo à violência ou à discriminação contrária à dignidade humana. Trata-se de um conceito demasiado indeterminado que, por isso, deve ser evitado na legislação penal e pode dar, também por isso, origem a abusos como os que referi de início. Mas não porque o incentivo ao ódio contra qualquer pessoa não seja reprovável. Só que essa reprovação deve situar-se no plano moral. **O ódio é tanto mais reprovável, como louvável é o amor. Nada mais é nocivo para a harmonia social do que o ódio e nada mais é benéfico para essa harmonia do que o amor.** Mas nem o amor pode ser imposto, nem o ódio pode ser proibido. São sentimentos e intenções que se situam no âmbito moral (necessariamente interno), e não no âmbito jurídico (necessariamente externo).

Estes critérios que expus servem, em meu entender, para a correta interpretação dos tipos de crime (previstos no Código Penal português) de difamação (artigo 180.º), injúria (artigo 181.º), instigação pública à prática de crime (artigo 297.º) e discriminação e incitamento ao ódio e violência (artigo 240.º). Estes mesmos critérios servem para o âmbito da religião. Livre deve ser a crítica da religião em geral ou de uma religião em particular, seja ela qual for. Não há que temer o debate de ideias a esse respeito. Diferente é o discurso que desrespeita e fere os sentimentos religiosos de pessoas e grupos, os quais também podem (razoavelmente) sentir tal ofensa como mais grave do que a ofensa à sua dignidade de pessoas.



Pedro Vaz Patto

Presidente da Comissão
Nacional Justiça e Paz



História de coragem e amor

Convertido ao cristianismo, catequista foi expulso da sua aldeia

Descobriu Jesus e foi de tal forma arrebatador esse enamoramento que decidiu converter-se ao cristianismo e hoje George é até catequista. Mas não tem sido fácil a sua vida. Foi expulso da aldeia onde vivia, na Tanzânia. Foi perseguido e os vizinhos muçulmanos não perdem uma oportunidade para o ridicularizar. A ele e a todos os catequistas que há por ali. Mas George não desiste, a sua coragem é inspiradora...

A capela onde George dá catequese é pouco mais do que rudimentar. Paredes de tijolo, chapas de zinco a fazer de telhado, bancos corridos que são umas simples tábuas de madeira e uma cruz na parede atrás do altar. Por todo o lado há sinais de ruína, rachas que se vão alargando nas paredes e no chão, e clareiras no telhado que não prenunciam nada de bom quando as nuvens no céu estão carregadas de negro. Mas tudo está impecavelmente limpo. Não há um dia que George não varra o chão. Não há um dia que não coloque uma toalha branca sobre o altar da capela e não há um dia que não se faça à estrada para ir ao encontro das comunidades que estão espalhadas na zona. George é um catequista exemplar. Era muçulmano, mas um dia descobriu Jesus e converteu-se. Foi a tal ponto arrebatador que hoje é catequis-

ta. Mas foi também doloroso. “A história da minha vocação é curta. Deixei o Islamismo e converti-me ao Cristianismo. Fui expulso do lugar, da aldeia onde vivia. Fui perseguido, mas mesmo assim não perdi a esperança, mantive-me firme no Cristianismo”, conta-nos no largo que fica defronte da capela e onde as crianças costumam jogar à bola antes das aulas de catequese.

George manteve-se firme, mas tem vindo a pagar um preço alto por isso. Na região há muitos muçulmanos que olham com desprezo e ridicularizam os catequistas. “Aqui há muitos muçulmanos, e quando nos vêm gozarmos conosco. Não aceitam a nossa mensagem, desprezam-nos por sermos catequistas, mas não podemos perder a esperança”, conta-nos.

Alicerces da fé cristã

Mas o exemplo de George foi fazendo caminho. Aos poucos, outros vizinhos, outros habitantes das aldeias em redor foram reparando naquele homem já de meia-idade, de sorriso tímido e bondoso que costuma abeirar-se das casas rudimentares das pessoas que vivem por ali na região, e que tem também o hábito de cumprimentar todas as pessoas, de as escutar, de as abraçar. E assim, ouvindo-as, abraçando-as, toca as suas vidas, torna-se parte delas, passa a ser, de alguma forma, família. E outros muçulmanos, vendo esse exemplo, deixam-se tocar também por Jesus. “Houve alguns que, depois de eu me ter fortalecido na fé, pude ajudar a tornarem-se cristãos, e ainda hoje estão bem na fé cristã”, afirma George. Ali, na Tanzânia, os catequistas são um dos alicerces da vida da Igreja. Há poucos padres para tantas pessoas que vivem espalhadas por pequenas aldeias e, por vezes, em lugares bem distantes. Chegar a todos é um desafio. “Os catequistas são os alicerces na construção da fé cristã, porque aqui há poucos padres e, se não houvesse catequistas, o Cristianismo enfraqueceria. É claro que há grandes desafios nas minhas funções pastorais. Durante a estação das chuvas, o padre pode vir uma vez, ou nem sequer vir. Quando levamos a comunhão ou quando visitamos os doentes, chegamos a percorrer 10 km”, relata-nos George.



" Os catequistas são os alicerces na construção da fé cristã, porque aqui há poucos padres e, se não houvesse catequistas, o Cristianismo enfraqueceria."

“Ajudem-nos a fazer o nosso trabalho...”

São 10 quilómetros que às vezes são feitos a pé, por entre caminhos de terra batida no meio de uma vegetação exuberante que só por si é um sinal da presença de Deus. “Às vezes vamos de bicicleta, mas quando a bicicleta está avariada temos de ir a pé. Simplesmente caminhamos. Isso afeta a nossa missão porque não temos meios, afeta o nosso ministério porque não podemos ir a todos os lugares que tínhamos planeado. Ajudem-nos a fazer melhor o nosso trabalho, em prol da nossa Igreja”, pede George. Ajudar os catequistas da Tanzânia é uma das missões da Fundação AIS. É assegurar que a Palavra de Deus vai continuar a ser espalhada de aldeia em aldeia, de casa em casa. É garantir que outras pessoas possam vir a descobrir Jesus, como George. Ajudar os catequistas da Tanzânia é assegurar que eles possam ter pelo menos bicicletas para se deslocarem, possam ter Bíblias e cadernos para as suas aulas e possam ter as suas capelas com menos buracos nos telhados para que a chuva do inverno não impeça as celebrações felizes de dezenas de fiéis aos domingos. Ajudar os catequistas da Tanzânia está nas nossas mãos.



Paulo Aido

Jornalista da AIS
Fundação Ajuda à Igreja que Sofre

Canção Nova: mais de duas décadas a evangelizar pelos meios de comunicação

2026 Ano Celebrativo na Canção Nova | 25 anos da TV e 20 anos da Rádio

A Comunidade Canção Nova em Portugal celebra, em 2026, duas datas de grande relevância para a sua missão evangelizadora: 25 anos da TV e 20 anos da Rádio. A missão da Comunidade, fundada no Brasil por monsenhor Jonas Abib, é evangelizar através dos encontros e de modo especial pelos meios de comunicação.

A Canção Nova nasceu da Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi*, do Papa Paulo VI, que trata da evangelização no mundo contemporâneo. Tudo começou em 1976! Inspirado pelo número 44 do documento, Dom Antônio Afonso de Miranda, então bispo da diocese de Lorena (SP, Brasil), confiou ao Padre Jonas Abib a missão de realizar um trabalho catequético especialmente com os jovens, ajudando-os a descobrir o “rosto de Cristo” e a Ele se entregar.

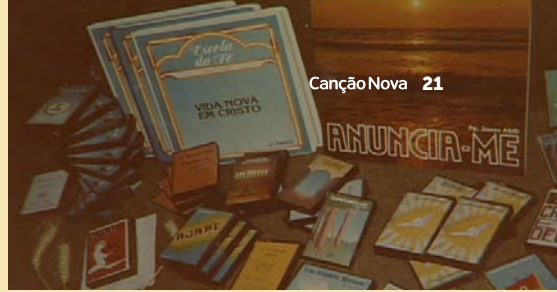
Padre Jonas abraçou com ardor a missão confiada e realizou um trabalho intenso de catequese com os jovens que, na época, se chamava “Catecumenato”. Após dois anos, aqueles jovens estavam preparados para dar um passo à frente, foi então que o padre lançou o desafio que daria início à Comunidade Canção Nova: “Quem estava disposto a deixar a sua casa e vir viver em comunidade, para realizar aquele tipo de trabalho que estava sendo feito?”



Trabalhar com os meios de comunicação: uma surpresa para o próprio fundador

Naqueles inícios o padre e os primeiros jovens questionavam: qual seria o desígnio de Deus para a Comunidade? **“Foi quando Ele começou colocando nas nossas mãos um gravador de rolo, um duplicador de fita cassette, uma aparelhagem de som, e até uma rádio.** Ele estava respondendo com factos. Fomos obrigados a aprender a trabalhar com eles e a utilizá-los para a missão,” responde o próprio fundador nos Nossos Documentos.

Com o tempo, padre Jonas percebeu a ligação entre os números 44 e 45 da Exortação. Enquanto o primeiro fala de formação catequética, o segundo aponta os meios de comunicação para evangelizar. O padre reconheceu aí o desígnio de Deus que destinava a Comunidade para a evangelização e indicava também um campo específico: evangelizar pelos meios de comunicação.



“Postos ao serviço do evangelho, tais meios são suscetíveis de ampliar, quase até o infinito, o campo para poder ser ouvida a Palavra de Deus e fazem com que a Boa Nova chegue a milhões de pessoas. A Igreja viria a sentir-se culpável diante do seu Senhor, se ela não lançasse mão desses meios que a inteligência humana torna cada dia mais aperfeiçoados. É servindo-se deles que ela ‘apregoa sobre os terraços’, a mensagem de que ela é depositária. Neles ela encontra uma versão moderna e eficaz do púlpito. Graças a eles ela consegue falar às multidões.”

O trabalho, que começou de forma simples, com o tal gravador de rolo e afins, cresceu, atravessou fronteiras e, hoje, em Portugal, celebra mais de duas décadas de evangelização pelos meios de comunicação!

TV Canção Nova | 25 anos em Portugal

Fundada no Brasil, a 8 de dezembro de 1989, a TV Canção Nova iniciou as suas transmissões em Portugal em maio de 2001, durante a Peregrinação Internacional Aniversária do Santuário de Fátima. A programação é diversificada, integrando conteúdo oracional, formativo, cultural e informativo. Além das produções locais, a emissora transmite diariamente celebrações do Santuário de Fátima — como a Missa das 11h e o Terço da Capelinha às 18h30 — bem como celebrações do Vaticano e da Terra Santa, e os principais programas da TV Canção Nova no Brasil. Com sede em Fátima, a TV Canção Nova está disponível nas principais operadoras:

MEO 182 | NOS 186 | Vodafone 187 ou 210 | NOWO 145 e em todo o mundo através do site: tv.cancaonova.pt

Rádio Canção Nova | 20 anos em Portugal

Inaugurada em outubro de 2006, a Rádio Canção Nova (FM 103.7) transmite 24 horas por dia e tem como lema “Mais Vida no Seu Coração”. A programação inclui conteúdos evangelizadores, informativos e musicais.

Entre os programas com maior participação dos ouvintes estão De Bem com a Vida, das 7h às 10h, e o Terço da Misericórdia às 15h. A rádio transmite diariamente a Eucaristia e o Terço do Santuário de Fátima, e frequentemente celebrações da Rádio Vaticano presididas pelo Papa.

Pode ser ouvida no centro do país através da frequência 103.7 FM e, globalmente, pelo site cancaonova.pt ou pelas aplicações SimpleRádio.pt e RadiosOnLine.pt. No Brasil, foi inaugurada a 25 de maio de 1980 como “Rádio Canção Nova, a Rádio do Senhor”

2026 | Um Ano de celebração

Ao longo do ano, o Jubileu de Prata da Televisão e os 20 anos da Rádio serão tema de diversas iniciativas promovidas pela Comunidade que quer envolver toda a família Canção Nova para sublinhar este marco histórico: mais de duas décadas de presença evangelizadora em território português através dos media.

Bispos parabenizam a Canção Nova pela evangelização através dos meios de comunicação



**Dom
Rui Valério**

Patriarca
de Lisboa

“A Igreja em Portugal congratula-se pela presença da Canção Nova: 25 anos pela presença da TV e 20 anos pela presença da Rádio. [...] A TV Canção Nova soube trazer para as vidas e para os lares do povo de Portugal a boa nova do Evangelho, mais do que isso, a própria presença de Jesus. Seguir a Canção Nova é reencontrar-se com Jesus que Se faz próximo de cada um, é viver uma experiência de comunidade, é verdadeiramente despertar para a força e para a luz da esperança. Por tudo isso, ao som de cânticos jubilosos, nós dizemos à Canção Nova: Parabéns na graça de Deus!”



**Dom
José Ornelas**

Bispo de
Leiria-Fátima

“Quero aproveitar esta ocasião para dirigir uma palavra à Canção Nova! Uma palavra de graças a Deus por aquilo que foi fazendo ao longo desses anos. [...] Um obrigado também por aquilo que tem sido para a diocese, o sinal que é transmitido do Santuário, mas sobretudo pelas transmissões que levam a todo mundo, essa é uma grande presença, é verdadeiramente a realização daquilo que Jesus nos pede: que é levar o Evangelho a todo o mundo. [...] Parabéns a todos! Que o Senhor acompanhe sempre o vosso trabalho para que levem uma palavra de esperança, de consolação, particularmente, para aqueles que se encontram mais fragilizados.”



**Dom
José Cordeiro**

Arcebispo
de Braga

“A TV Canção Nova está a celebrar o primeiro jubileu da sua presença em Portugal juntamente com os 20 anos da Rádio Canção Nova! São duas dimensões da evangelização da Igreja que peregrina em Portugal, unida a tantos outros lugares do mundo. O Evangelho é sempre esta boa nova universal, é o sonho de chegar a todos, de levar Jesus a todos e todos a Jesus. Parabéns à TV Canção Nova! Que possa continuar estes caminhos de esperança, de fraternidade e de proximidade para um mundo mais belo, mais humano e mais fraterno!”



**Mais de duas décadas a evangelizar
pelos meios de comunicação**



182



186

tv.cancaonova.pt



187/210

nowo

145



103.7 FM

Mais vida no seu coração
radio.cancaonova.pt

testemunhos

CN

Quero testemunhar a cura do meu sobrinho Luciano através do Terço da Misericórdia.

Rosa Domingas

Saudações a todos!

Gostaria de testemunhar um facto que aconteceu com uma pessoa da minha família. Essa pessoa tentou o suicídio e ficava no quarto a mutilar-se. Não conseguíamos de forma alguma impedi-la pois ela não nos deixava aproximar nem conversar com ela. Num dos momentos em que ela se mutilava, eu, em casa, lembrei-me da medalha das duas cruzes e mesmo não estando com ela nas mãos, eu rezei e disse “porque se uniu a Mim, Eu o livrarei e protegerei”. Nesse instante, ela gritou e as pessoas que estavam por perto conseguiram entrar no quarto e socorrê-la. Gostaria de agradecer à Canção Nova por ser este instrumento nas nossas vidas e nos ensinar a rezar, principalmente, nestes momentos difíceis. Deus seja louvado...

(O autor do testemunho pede a não identificação)

Desde já agradeço a atenção e o acolhimento. Venho dar o meu testemunho de algo que para mim era impossível, mas graças a Deus e ao amor de Maria, alcancei essa graça referente à minha faculdade de enfermagem que eu não estava a conseguir resolver. Havia uma situação muito, mas muito difícil, ou seja, impossível às forças humanas: só Jesus e Maria sabem o que era, mas foi resolvido e, até agora, parece que estou anestesiada por saber que alcancei essa graça, e com a permissão de Jesus e de Maria, em breve irei tornar-me uma enfermeira. Coloquei esta situação na Quaresma de São Miguel, com o Frei Gilson. Fiz o pedido e o que para mim era impossível, tornou-se realidade: fui alcançada por essa bênção. Sou muito grata a Deus e Nossa Senhora por me amarem tanto. Que Deus vos abençoe.

Suzete

Salmo 51 (50)

PRECE DE UM CORAÇÃO CONTRITO (MISERERE)

Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia!
Na imensidão de Vosso amor, purificai-me!
Lavai-me todo inteiro do pecado,
e apagai completamente a minha culpa!

Eu reconheço toda a minha iniquidade, o meu pecado está sempre
à minha frente. Foi contra Vós, só contra Vós, que eu pequei,
e pratiquei o que é mau aos Vossos olhos!

Mostrais assim quanto sois justo na sentença,
e quanto é reto o julgamento que fazeis. Vede, Senhor,
que eu nasci na iniquidade e pecador já minha mãe me concebeu.

Mas Vós amais os corações que são sinceros,
na intimidade me ensinai sabedoria. Aspergi-me e serei puro
do pecado, e mais branco do que a neve ficarei.

Fazei-me ouvir cantos de festa e de alegria, e exultarão
estes meus ossos que esmagastes. Desviai o Vosso olhar
dos meus pecados e apagai todas as minhas transgressões!

Criai em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito
decidido. Ó Senhor, não me afasteis da Vossa face,
nem retireis de mim o Vosso Santo Espírito!

Dai-me de novo a alegria de ser salvo e confirmai-me com espírito
generoso! Ensinarei o Vosso caminho aos pecadores,
e para Vós se voltarão os transviados.

Da morte como pena, libertai-me, e minha língua exultará a Vossa
justiça! Abri os meus lábios, ó Senhor, para cantar,
e minha boca anunciará Vosso louvor!

Pois não são do Vosso agrado os sacrifícios, e se oferto um
holocausto, o rejeitais. Meu sacrifício é minha alma penitente,
não desprezeis um coração arrependido!

Sede benigno com Sião, por Vossa graça, reconstruí Jerusalém
e os seus muros! E aceitareis o verdadeiro sacrifício,
os holocaustos e oblações em Vosso altar!



Dom Bosco Evangelizador com os Meios e com o Coração

Evangelizar e educar sempre andaram de mãos dadas para Dom Bosco. Desde o primeiro encontro com Bartolomeu Garelli, em 1841, até à última carta escrita em 1888, o fundador da Família Salesiana usou todos os meios possíveis — espirituais e materiais — para comunicar a Boa Nova aos jovens. O seu lema implícito era claro: “Com Dom Bosco e com os tempos” (Braido). Isto é, fiel ao Evangelho e criativo na forma de anunciá-lo.

Num século marcado por mudanças políticas, culturais e tecnológicas, Dom Bosco não teve medo de inovar. Era um verdadeiro “génio do coração” (João Paulo II), que sabia falar aos jovens com linguagem simples, afetuosa e eficaz. Não se limitava a pregar do altar: usava a tipografia, os livros, as cartas, o boletim, as viagens e até a fotografia para formar, instruir e evangelizar.

O seu primeiro impulso foi a escrita. Em vida, publicou cerca de 130 títulos, com mais de 1.300 edições, abrangendo temas de catequese, apologética, história da Igreja, moral, biografias e espiritualidade. Em cada página havia o desejo profundo de “salvar almas”, especialmente as dos jovens. Como afirma José Manuel Prellezo, “não há praticamente nada que Dom Bosco tenha escrito que não tenha relação com a juventude e



com a educação popular” (Salesian Sources – Part 2 – Education).

Dom Bosco fundou uma tipografia em Valdocco — Turim, que não era só uma oficina técnica, mas era também uma escola de vida e de fé. Os jovens aprendiam ali um ofício e, ao mesmo tempo, encontravam uma pedagogia enraizada no amor e na razão. Publicava também folhetos, manuais e vidas de santos, como a de São Domingos Sávio, escrita para tocar o coração dos seus rapazes e inspirá-los à santidade partindo da vida concreta.

Em 1877 nasce o Boletim Salesiano, com o objetivo de manter unida a Família Salesiana e divulgar o bem que se fazia nos oratórios, nas missões e nas escolas. Mais do que



um instrumento de propaganda, o Boletim era um meio de comunhão e evangelização, levando às casas uma mensagem de esperança e fé.

As cartas de Dom Bosco são outro testemunho do seu ardor missionário. A célebre Carta de Roma de 1884 mostra a sua preocupação com a presença educativa: “Sem familiaridade não se mostra o amor, e sem isso não pode haver confiança”. **Com palavras simples, mas profundamente espirituais, Dom Bosco ensinava que o educador evangeliza mais pela presença do que pelo discurso.**

Além disso, era incansável nas suas viagens. De Roma a Marselha, de Barcelona a Paris, encontrava bispos, padres, religio-

sas, cooperadores e jovens. Cada viagem era uma missão. Cada encontro, uma semente lançada. Levava consigo a paixão comunicadora de um apóstolo que queria conquistar todos para Cristo.

A sua ousadia evangelizadora fazia com que falasse “a propósito e fora de propósito”, como ele mesmo dizia. Para ele, não havia tempo perdido quando se tratava da salvação dos jovens. O pátio, o confessionário, a boa-noite, a brincadeira... todos os momentos eram ocasiões para educar evangelizando e evangelizar educando.


Dom Bosco compreendia que os meios de comunicação eram dons de Deus para o bem. Não os temia. Não os rejeitava. Acolhia-os com criatividade e coragem, colocando-os ao serviço da missão. Com ele, educação e evangelização tornaram-se inseparáveis, criando um modelo que ainda hoje inspira a Igreja.

Num mundo onde os meios se multiplicam e a mensagem corre o risco de se perder, Dom Bosco ensina-nos que o verdadeiro comunicador é aquele que ama. Que se aproxima. Que olha nos olhos. Que escreve, imprime, fala, caminha, educa — com a paixão de quem deseja levar Deus ao coração de cada jovem.

E hoje? O que faria Dom Bosco com a internet, as redes sociais, os podcasts e a inteligência artificial? A resposta talvez seja: usaria tudo isso, com coração salesiano e zelo apostólico. Porque o mundo muda, mas o amor pelos jovens e o desejo de levá-los a Jesus tem de permanecer.



Pe. Juan Freitas, SDB



O que a vida, ainda, espera de mim?

A vida apresenta-nos sempre surpresas. Cada ano que passa podemos olhar para trás e ver com quantas surpresas nos presenteou o ano anterior, muitas são boas, alegres, motivadoras, mas muitas são inesperadamente decepcionantes, tristes e muito sofridas. Mas não podemos esperar outra coisa da vida, pois a maioria dos acontecimentos não está sob o nosso controlo! Quem nos dera que estivesse!

Por isso a logoterapia é tão interessante e sempre muito atual, porque não vem dar “palmadinhas nas costas”, nem alimentar a vitimização da pessoa, muito pelo contrário, vem dizer que PARA ALÉM desses imprevistos, temos sempre uma resposta da nossa parte, isto é, mesmo no meio de um grande sofrimento, desilusão, desconforto, perda, temos SEMPRE uma atitude a ter, que é da MINHA responsabilidade e de mais ninguém! Isto é a motivação primária do ser humano – a vontade de sentido – que a logoterapia nos fala. A vontade de sentido é, portanto, o impulso primário do ser humano para encontrar um sentido concreto, na sua existência, e responder às perguntas que a vida lhe coloca.

A vontade de sentido é o que nos dá aquele impulso para continuar para além da dor. Mesmo doendo, mesmo arrastando, eu não posso perder a esperança do amanhã! não posso deixar de perguntar à vida o que ela espera de mim, ainda! Sim, não importa a idade, as perdas, o desgosto, o sofrimento, não importa o tamanho dessa ferida que sangra no seu coração! Não podemos baixar os braços e desistir de seguir em frente o nosso caminho. Deus colocou-nos aqui com uma missão muito específica, e a minha missão só eu a posso realizar! Quem poderá fazer por mim? Ninguém! O que direi a Deus se desistir?! Não posso! É uma responsabilidade muito grande que tenho perante o meu criador e Pai do Céu! Preciso levantar os braços e erguer-me da melhor maneira, pedir ajuda, se necessário, mas não posso desistir! A vontade de sentido ajuda-me a continuar a vida nas quedas, por que me leva a pensar no sentido da minha vida: “o que estou aqui a fazer?”, “para onde caminho?”, “o que posso ainda realizar?”, “o que a vida me está a pedir?”. É esse impulso primário que me ajuda a ultrapassar a dor do presente e posicionar-me num futuro, com esperança!

**" A vontade de sentido
é o que nos dá aquele
impulso para continuar
para além da dor.
Mesmo doendo, mesmo
arrastando, eu não posso
perder a esperança do
amanhã!"**

Eu sei que quando perdemos alguém que amamos, porque faleceu ou porque decidiu que esta relação não dava mais, é sempre um momento muito doloroso, onde pensamos que a vida terminou aqui também, para nós. Sentimos que tudo o que foi construído desabou e, como tal, as forças de reconstruir algo vão embora. E quanto mais anos estivemos com aquela pessoa, mais sentimos essa dor dilacerante que parece que nos força a ir abaixo, parece uma força aterradora que nos coloca na cama, literalmente, sem forças! Todos os pensamentos são de vazio, escuros, de um buraco negro onde não consigo ver nada, pensar nada, sentir nada. Não há apetite, não há vontade de nada. O que antes parecia prazeroso de se fazer e uma alegria de viver, deixou de fazer sentido. Mas mesmo nesse fundo do poço, nesse extremo vazio, não podemos permanecer aí! Precisamos encontrar a nossa vontade de sentido! Talvez precisemos de gritar por ajuda, e isso não é fraqueza, se for necessário, peça ajuda! Mas temos de encontrar forças para lutar, para nos erguer e perguntar à vida “o que ainda esperas de mim?”.

Sim! Porque temos tendência a esperar sem-

pre algo da vida, a esperar algo dos outros. A nossa tendência humana é olhar para o futuro e ao nosso redor, e procurar ânimo e sentido apoiado em coisas, esperar dos outros algo, esperar da vida algo! Não! Não podemos ficar à espera que a vida nos dê algo. Não podemos ficar no nosso canto a aguardar que alguém nos venha salvar! Não podemos ficar na nossa vitimização à espera de que alguém nos venha erguer, dar uma palavra de incentivo, ou nos venha dar algo que estamos à espera. Por vezes ficamos agarrados a coisas muito pequenas, como “ele tem de me vir pedir desculpa! Enquanto isso não acontecer, não lhe falo!”. Não podemos viver nessa lógica egoísta e de vítima. Precisamos erguer-nos além disso! Eu vivo, eu sou e eu quero viver, muito para além do que me fizeram, fazem, dizem! Não podemos ficar presos a isso. A vida é muito mais que isso e tu és muito mais do que isso! Não te reduzas à imagem que achas que os outros têm de ti! Tu não és essa imagem!

Nós erramos na pergunta e no pensamento, ficamos presos ao “o que é que ainda posso esperar da vida?” e isso deixa-nos mais abatidos, desanimados, porque não vemos nada de bom no futuro, mas a pergunta está errada, tem de ser feita ao contrário “o que a vida ainda espera de mim?”. Porque aqui quem é o agente da ação sou EU! Isto quer dizer que está nas minhas mãos a decisão de fazer algo, ainda, na vida.

Não perca a sua vontade de sentido, atreva-se a fazer essa pergunta à vida “o que ainda esperas de mim?!” E surpreenda-se!

clinicamfaustino@gmail.com
www.martafaustino.com | 928114086



Marta Faustino

Psicóloga

Comunidade Canção Nova - Fátima

programação

Tv canção nova



Horário	Segunda – feira	Terça – feira	Quarta – feira
00:00	PHN	Na Escola dos Apóstolos	Som do Monte
00:30		Sorrindo pra Vida	Sorrindo pra Vida
01:00			
01:30	Reinflama		
02:00		Manhã Viva	Manhã Viva
02:30	Documentário ACN		
03:00	Terço da Misericórdia	Terço da Misericórdia	Terço da Misericórdia
03:30	Som do Monte	No colo da Mãe	Ofício da Imaculada
04:00	Nossa Missão	Nossa Missão	Nossa Missão
04:30			
05:00	Trocando Ideias	Minha família é assim	Escola da Fé
05:30			
06:00	Direção Espiritual	A Luz da Fé	Fazendo Esperança
06:30	Nossa Missão	Nossa Missão	Igreja no Mundo
06:45			
07:00			
07:30	Cantinho da Criança	Cantinho da Criança	Cantinho da Criança
08:00	Santo Terço	Santo Terço	Santo Terço
08:30	Música Canção Nova	Música Canção Nova	Palavra de Deus
08:37	Homilia Diária	Homilia Diária	
08:45	Palavra de Deus	Palavra de Deus	Entoai os Salmos
09:00	Manhã Viva	Manhã Viva	Catequese com o Papa
09:30			
10:00	Adoração Ao Santíssimo Sacramento	Adoração Ao Santíssimo Sacramento	Adoração ao Santíssimo Sacramento
10:30			
10:43	Projeto Dai-Me Almas	Bíblia no meu dia a dia	Projeto Dai-Me Almas
11:00	Santa Missa	Santa Missa	Santa Missa
12:00	Sorrindo pra Vida	Sorrindo pra Vida	Sorrindo pra Vida
12:20			
13:30	O Amor Vencerá	O Amor Vencerá	O Amor Vencerá
14:00			
14:15			Oração ao Pai das Misericórdias
14:23			
14:30			Tarde em Família
14:48	Oração ao Pai das Misericórdias	Oração ao Pai das Misericórdias	
15:00	Terço da Misericórdia	Terço da Misericórdia	
15:30	Fazendo Esperança	Vim Visitar-Te	
16:00	Bíblia no meu dia a dia	Bíblia no meu dia a dia	Bíblia no meu dia a dia
16:17	Mais Saúde	Mais Saúde	Mais Saúde
16:30	O Poder da Palavra	O Poder da Palavra	O Poder da Palavra
16:40	Projeto Dai-Me Almas		Projeto Dai-Me Almas
16:50		Homilia Diária	
17:00	Superbook		Superbook
17:15			
17:23		Terra Santa News	
17:30	Cantinho da Criança	Cantinho da Criança	Cantinho da Criança
18:00	Loja CN	Loja CN	Loja CN
18:23			
18:30	Santo Terço	Santo Terço	Santo Terço
19:03	No colo da Mãe	Igreja no Mundo	Som do Monte
19:15			
19:20			
19:30	Estúdio Canção Nova		Para Ser Feliz
20:00	Jovens Sarados	Mulheres de Fé	
20:23			
20:30			Catequese com o Papa
20:48		Mais Saúde	
21:00	Buscai as Coisas do Alto	Gente de Fé	
21:30			PHN
22:00	Terço de São José	Revolução Jesus	
22:30			
23:00	O Tempo é Breve (Monsenhor Jonas)	O Tempo é Breve (Monsenhor Jonas)	Reinflama
23:30			

Acompanhe a nossa programação
A Tv Canção Nova mais perto de si **tu.cancaonova.pt**



Quinta – feira	Sexta – feira	Sábado	Domingo
Shows Canção Nova Sorrindo pra Vida	No colo da Mãe Sorrindo pra Vida	Sorrindo pra Vida	Terço de São José
		Reinflama	Revolução Jesus
Manhã Viva	Manhã Viva		Jovens Sarados
Terço da Misericórdia	Terço da Misericórdia	Canção Nova Notícias	Terço da Misericórdia
Documentário ACN Nossa Missão	Shows Canção Nova Nossa Missão	Terço da Misericórdia PHN	Ofício da Imaculada Nossa Missão
Catequese com o Papa	Gente de Fé	Procissão das Luzes	Pra Ser Feliz
Mulheres de Fé	Preservação Ambiental Entoai os Salmos	Buscai as Coisas do Alto	Catequese com o Papa
Mais Saúde Minha Família é Assim	Parábolas de Corações Especiais Rosário da Madrugada	Igreja No Mundo	O Tempo é Breve (Monsenhor Jonas)
Santo Terço Música Canção Nova Homilia Diária Palavra de Deus Manhã Viva	A Luz da Fé Vim Sísitar-Te	Santo Terço Boa Semente Palavra de Deus Manhã Viva	Santo Terço Igreja a Caminho Homilia Diária Oração ao Pai das Misericórdias Manhã Viva
Adoração ao Santíssimo Sacramento	Adoração ao Santíssimo Sacramento	Loja CN Angelus Terra Santa	Terra Santa News
Bíblia no meu dia a dia Santa Missa Sorrindo pra Vida	Projeto Dai-Me Almas Santa Missa Sorrindo pra Vida	Projeto Dai-Me Almas Santa Missa	Vocação Start Santa Missa
Quinta-Feira de Adoração	O Amor Vencerá	Acampamento de Oração Canção Nova Notícias Acampamento de Oração	Acampamento de Oração Preservação Ambiental Acampamento de Oração
Oração ao Pai das Misericórdias Terço da Misericórdia Terra Santa News Bíblia no meu dia a dia Mais Saúde Quinta-Feira de Adoração	Oração ao Pai das Misericórdias Terço da Misericórdia Fazendo Esperança Bíblia no meu dia a dia Mais Saúde O Poder da Palavra Projeto Dai-Me Almas	Vocação Start Superbook Cantinho da Criança	Vim Visitar-Te Sob o Manto de Maria Mulheres de Fé
	Na Escola dos Apóstolos	Acampamento de Oração	Entoai os Salmos
Loja CN	Cantinho da Criança Loja CN		Loja CN Angelus com o Papa Francisco Igreja a Caminho Santo Terço
Santo Terço Quinta-Feira de Adoração (Santa Missa)	Santo Terço O Tempo é Breve (Monsenhor Jonas)	Santo Terço Acamp. Oração Santa Missa	Disc. e Missionários Caminhos de Sentido Minha Família é Assim
	Ofício da Imaculada		
Sob o Manto de Maria	Terço de São José	Oração ao Pai das Misericórdias Boa Semente Sob o Manto de Maria	A Luz da Fé Santo Terço
Direção Espiritual Trocando Ideias	Canção Nova Notícias Escola da Fé	Luz Para os meus Passos	Luz Para os meus Passos
Estúdio Canção Nova Procissão das Luzes	Jovens Sarados	Na Escola dos Apóstolos Documentário ACN Shows Canção Nova	Gente de Fé Estúdio Canção Nova



Viver a Quaresma como peregrinos da Evangelização

Quaresma

É sabedoria da Igreja fazer anteceder a celebração dos principais mistérios da fé por tempos de preparação. O mistério da Encarnação, que a Igreja celebra no Natal, é precedido pelos quatro domingos do Advento. O mistério da Páscoa, mistério da morte e ressurreição de Jesus Cristo, que culmina no Pentecostes, é antecedido pela Quaresma, que dura quarenta dias.

O número quarenta tem um significado bíblico relevante. Quarenta dias durou o Dilúvio. Quarenta anos caminhou Israel através do deserto, até à Terra Prometida. Quarenta dias esteve Moisés no Sinai, a fim de receber de Deus as tábuas da Lei. Quarenta dias andou Elias no deserto, devorado pelo zelo da Aliança, até ao Horeb. Quarenta dias esteve Jesus no deserto, preparando-se para iniciar o anúncio do reino de Deus.

Viver a Quaresma como Peregrinos

O Povo de Deus vive como peregrino neste mundo, em demanda do Paraíso. Somos por isso convidados a viver a fé como peregrinos, como povo que procura o Senhor. Esta atitude de peregrinos cultiva-se de modo

particular no tempo quaresmal, tempo em que nos preparamos para celebrar o mistério pascal de Cristo.

Que significa viver a fé em atitude de peregrinos? Primeiro, ter consciência de que estamos a caminho, que ainda não chegámos ao fim. Na vida cristã, estamos sempre em processo de crescimento, que só termina no encontro face a face com Deus, quando Ele nos chamar. Por isso, parar na vida espiritual, é andar para trás, é afastar-se da meta para a qual urge caminhar: Deus!

É verdade que como peregrinos precisamos de parar para descansar. Mas apenas durante o tempo suficiente para retemperar as forças. Ora, aquilo que nos permite restabelecer as forças para prosseguir a caminhada da fé são sobretudo os sacramentos da Eucaristia e da Reconciliação, a oração assídua e a leitura orante da Palavra, a que vão sempre unidos o jejum e a esmola, o sacrifício e a caridade. Ser peregrinos é caminhar com o olhar fixo no futuro, no horizonte que está à frente, mais além do que alcança o nosso olhar natural, visto que a meta para a qual nos dirigimos – Deus e o seu reino – tem um horizonte infinito, que está muito para além do hori-

zonte limitado e finito deste mundo em que caminhamos para a Pátria eterna.

Para que lhe seja fácil caminhar, o peregrino precisa de ir ligeiro de bagagem, dispensar toda a quinquilharia que não lhe é de todo necessária. Precisa sobretudo de ir liberto de preconceitos, de ideias e de hábitos anquilosados, que impedem de acolher a novidade de Deus e do seu reino.

Peregrinos da Evangelização

Evangelizar é anunciar o Evangelho. Ora, toda a Igreja recebeu do Senhor Jesus a missão de anunciar a Boa Nova a todos os povos e nações da terra: «Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa Nova a toda a criatura» (Mc 16, 16; cf. Mt 28, 19; Lc 24, 47).

Podemos distinguir na missão de Evangelizar duas dimensões: o anúncio do Evangelho aos que ainda não acreditam em Cristo. Para realizar esta dimensão do anúncio do Evangelho, a Igreja tem de sair das suas fronteiras, para ir ao encontro dos que ainda não creem, não adoram, não esperam e não amam o Senhor. Este movimento de saída, leva a Igreja a descentrar-se de si mesma.

Cada comunidade cristã, cada diocese, cada paróquia, é chamada a não se fixar em si mesma, mas a levantar os olhos, a fazer-se ao largo, para ir ao encontro daqueles que, vivendo dentro das suas fronteiras, ainda não chegaram à fé em Jesus Cristo, ou se afastaram da vida da comunidade, ou apostataram, deixando de acreditar no Senhor Jesus. O tempo quaresmal é [ou deveria ser] um tempo propício para a comunidade cristã se comprometer mais, indo ao encontro daqueles que, dentro das suas fronteiras, não vivem iluminados pela fé em Jesus Cristo.

O anúncio do Evangelho, porém, precisa de ser realizado sem cessar no interior da própria comunidade cristã, porque o processo de acolhimento da luz do Evangelho nunca

está terminado. De facto, como discípulos, somos convidados a frequentar sem cessar a Escola do Divino Mestre. Pois bem, faz parte do tempo quaresmal a realização da última fase de catequização dos catecúmenos, que se preparam para receber o Batismo na Páscoa. Mas a Quaresma é também tempo propício para se fazerem propostas de formação cristã para adultos bem como para jovens e adolescentes.

Há outro aspeto da Evangelização no interior da comunidade cristã que me parece ser importante realçar. A Quaresma é tempo favorável de salvação, é tempo singular de conversão. Ora, a conversão, sendo, antes de mais, atitude de voltar-se para Deus, deixando os caminhos errados do pecado, é também metanoia, isto é, processo de mudança de mentalidade, de modo de ver e apreciar. Trata-se de pôr de lado o modo de ver natural e espontâneo, não iluminado pela fé em Jesus Cristo, para adotar a Sua forma de ver e apreciar. Tal implica adquirir os sentimentos do Senhor, ou seja, as atitudes e valores que vemos Jesus Cristo viver e anunciar. Em definitivo, trata-se de nos deixarmos iluminar e imbuir pelos valores do Evangelho, a fim de que se traduzam em decisões, atitudes e comportamentos conformes com a amorosa vontade de Deus. Pois bem, este processo de Evangelização nunca o poderemos dar por terminado, se quisermos ser honestos conosco próprios, com os outros e com Deus. Fico a rezar por si, estimado leitor, para que o Senhor lhe conceda viver esta Quaresma como eu próprio desejo que Ele ma faça viver, para cantar com mais alegria o Aleluia pascal.



Pe. Agostinho Tavares

Capelão do Santuário de Fátima

liturgia

fevereiro

01 fevereiro - Domingo IV do Tempo Comum; L 1: Sf 2, 3; 3, 12-13; Sl 145 (146), 7, 8-9a, 9bc-10; L 2: 1Cor 1, 26-31; Ev: Mt 5, 1-12a

02 fevereiro - Apresentação do Senhor - Festa; L 1: Mt 3, 1-4 ou Heb 2, 14-18; Sl 23 (24), 7, 8, 9, 10; Ev: Lc 2, 22-40 ou Lc 2, 22-32

03 fevereiro - S. Brás, bispo e mártir - MF; L 1: 2Sm 18, 9-10, 14b, 24-25a, 30 - 19, 3; Sl 85 (86), 1-2, 3-4, 5-6; Ev: Mc 5, 21-43

04 fevereiro - S. João de Brito, presbítero e mártir - MO; L 1: 2Sm 24, 2, 8b-17; Sl 31 (32), 1-2, 5, 6-7; Ev: Mc 6, 1-6

05 fevereiro - S. Águeda, virgem e mártir - MO; L 1: 1Rs 2, 1-4, 10-12; Sl 1Cr 29, 10-11ab, 11c-12ab, 12c-13; Ev: Mc 6, 7-13

06 fevereiro - Santos Paulo Miki e companheiros, mártires - MO; L 1: Sir 47, 2-13 (gr. 2-11); Sl 17 (18), 31, 47 e 49ac, 50-51ab; Ev: Mc 6, 14-29

07 fevereiro - As Cinco Chagas do Senhor - Festa; L 1: Is 53, 1-10; Sl 21 (22), 7-8, 15, 17-18a, 22-23; Ev: Jo 19, 28-37 ou Jo 20, 24-29

08 fevereiro - Domingo V do Tempo Comum; L 1: Is 58, 7-10; Sl 111 (112), 4-5, 6-7, 8a e 9; L 2: 1Cor 2, 1-5; Ev: Mt 5, 13-16

09 fevereiro - L 1: 1Rs 8, 1-7, 9-13; - Sl 131 (132), 6-7, 8-10; Ev: Mc 6, 53-56

10 fevereiro - S. Escolástica, virgem - MO; L 1: 1Rs 8, 22-23, 27-30; Sl 83 (84), 3, 4, 5 e 10, 11; Ev: Mc 7, 1-13

11 fevereiro - Virgem Santa Maria de Lurdes - MF; L 1: 1Rs 10, 1-10; Sl 36 (37), 5-6, 30-31, 39-40; Ev: Mc 7, 14-23

12 fevereiro - L 1: 1Rs 11, 4-13; Sl 105 (106), 3-4, 35-36, 37 e 40; Ev: Mc 7, 24-30

13 fevereiro - L 1: 1Rs 11, 29-32; 12, 19; Sl 80 (81), 10-11ab, 12-13, 14-15; Ev: Mt 7, 31-37

14 fevereiro - Santos Cirilo, monge, e Metódio, bispo, padroeiros da Europa -

Festa; L 1: At 13, 46-49; Sl 116 (117), 1, 2; Ev: Lc 10, 1-9

15 fevereiro - Domingo VI do Tempo Comum; L 1: Sir 15, 16-21 (15-20); Sl 118 (119), 1-2, 4-5, 17-18, 33-34; L 2: 1Cor 2, 6-10; Ev: Mt 5, 17-37 ou Mt 5, 20-22a, 27-28, 33-34a, 37

16 fevereiro - L 1: Tg 1, 1-11; Sl 118 (119), 67-68, 71-72, 75-76; Ev: Mc 8, 11-13

17 fevereiro - L 1: Tg 1, 12-18; Sl 93 (94), 12-13a, 14-15, 18-19; Ev: Mc 8, 14-21

18 fevereiro - Quarta-feira de Cinzas; L 1: Jl 2, 12-18; Sl 50 (51), 3-4, 5-6a, 12-13, 14 e 17; L 2: 2Cor 5, 20 - 6, 2; Ev: Mt 6, 1-6, 16-18

19 fevereiro - L 1: Dt 30, 15-20; Sl 1, 1-2, 3, 4 e 6; Ev: Lc 9, 22-25

20 fevereiro - L 1: Is 58, 1-9a; Sl 50 (51), 3-4, 5.6a, 18-19; Ev: Mt 9, 14-15

21 fevereiro - L 1: Is 58, 9b-14; Sl 85 (86), 1-2, 3-4, 5-6; Ev: Lc 5, 27-32

22 fevereiro - Domingo I da Quaresma; L 1: Gn 2, 7-9 - 3, 1-7; Sl 50 (51), 3-4, 5-6a, 12-13, 14 e 17; L 2: Rm 5, 12-19 ou Rm 5, 12, 17-19; Ev: Mt 4, 1-11

23 fevereiro - L 1: Lv 19, 1-2, 11-18; Sl 18 B (19), 8, 9, 10, 15; Ev: Mt 25, 31-46

24 fevereiro - L 1: Is 55, 10-11; Sl 33 (34), 4-5, 6-7, 16-17, 18-19; Ev: Mt 6, 7-15

25 fevereiro - L 1: Jn 3, 1-10; Sl 50 (51), 3-4, 12-13, 18-19; Ev: Lc 11, 29-32

26 fevereiro - L 1: Est 4, 17, n. p-r, aa-bb, gg-hh; Sl 137 (138), 1-2a, 2bc-3, 7c-8; Ev: Mt 7, 7-12

27 fevereiro - L 1: Ez 18, 21-28; Sl 129 (130), 1-2, 3-4ab, 4c-6, 7-8; Ev: Mt 5, 20-26, 28; L 1: Dt 26, 16-19; Sl 118 (119), 1-2, 4-5, 7-8; Ev: Mt 5, 43-48

28 fevereiro - L 1: Dt 26, 16-19; Sl 118 (119), 1-2, 4-5, 7-8; Ev: Mt 5, 43-48

março

01 março - Domingo II da Quaresma; L 1: Gn 12, 1-4a; Sl 32 (33), 4-5, 18-19, 20 e 22; L 2: 2Tm 1, 8b-10; Ev: Mt 17, 1-9

02 março - L 1: Dn 9, 4b-10; Sl 78 (79), 8, 9, 11, 13; Ev: Lc 6, 36-38

03 março - L 1: Is 1, 10, 16-20; Sl 49 (50), 8-9, 16bc-17, 21 e 23; Ev: Mt 23, 1-12

04 março - L 1: Jr 18, 18-20; Sl 30 (31), 5-6, 14, 15-16; Ev: Mt 20, 17-28

05 março - L 1: Jr 17, 5-10; Sl 1, 1-2, 3, 4 e 6; Ev: Lc 16, 19-31

06 março - L 1: Gn 37, 3-4, 12-13a, 17b-28; Sl 104 (105), 16-17, 18-19, 20-21; Ev: Mt 21, 33-43, 45-46

07 março - L 1: Mq 7, 14-15, 18-20; Sl 102 (103), 1-2, 3-4, 9-10, 11-12; Ev: Lc 15, 1-3, 11-32

08 março - Domingo III da Quaresma; L 1: Ex 17, 3-7; Sl 94 (95), 1-2, 6-7, 8-9; L 2: Rm 5, 1-2, 5-8; Ev: Jo 4, 5-42 ou Jo 4, 5-15, 19b-26, 39a, 40-42

09 março - L 1: 2Rs 5, 1-15a; Sl 41 (42), 2-3, 42, 3, 4; Ev: Lc 4, 24-30

10 março - L 1: Dn 3, 25, 34-43; Sl 24 (25), 4bc-5ab, 6-7bc, 8-9; Ev: Mt 18, 21-35

11 março - L 1: Dt 4, 1, 5-9; Sl 147, 12-13, 15-16, 19-20; Ev: Mt 5, 17-19

12 março - L 1: Jr 7, 23-28; Sl 94 (95), 1-2, 6-7, 8-9; Ev: Lc 11, 14-23

13 março - L 1: Os 14, 2-10; Sl 80 (81), 6c-8a, 8bc-9, 10-11ab, 14 e 17; Ev: Mc 12, 28b-34

14 março - L 1: Os 6, 1-6; Sl 50 (51), 3-4, 18-19, 20-21; Ev: Lc 18, 9-14

15 março - Domingo IV da Quaresma; L 1: 1Sm 16, 1b, 6-7, 10-13a; Sl 22 (23), 1-3a, 3b-4, 5, 6; L 2: Ef 5, 8-14; Ev: Jo 9, 1-41 ou Jo 9, 1, 6-9, 13-17, 34-38

16 março - L 1: Is 65, 17-21; Sl 29 (30), 2 e 4, 5-6, 11-12a e 13b; Ev: Jo 4, 43-54

17 março - L 1: Ez 47, 1-9, 12; Sl 45 (46), 2-3, 5-6, 8-9; Ev: Jo 5, 1-3a, 5-16

18 março - L 1: Is 49, 8-15; Sl 144 (145), 8-9, 13cd-14, 17-18; Ev: Jo 5, 17-30

19 março - São José, Esposo da Virgem Santa Maria - Solenidade; L 1: 2Sm 7, 4-5a, 12-14a, 16; Sl 88 (89), 2-3, 4-5, 27 e 29; L 2: Rm 4, 13, 16-18, 22; Ev: Mt 1, 16, 18-21, 24a ou Lc 2, 41-51a

20 março - L 1: Sb 2, 1a, 12-22; Sl 33 (34), 17-18, 19-20, 21 e 23; Ev: Jo 7, 1-2, 10, 25-30

21 março - L 1: Jr 11, 18-20; Sl 7, 2-3, 9bc-10, 11-12; Ev: Jo 7, 40-53

22 março - Domingo V da Quaresma; L 1: Ez 37, 12-14; Sl 129 (130), 1-2, 3-4ab, 4c-6, 7-8; L 2: Rm 8, 8-11; Ev: Jo 11, 1-45 ou Jo 11, 3-7, 17, 20-27, 33b-45

23 março - L 1: Dn 13, 1-9, 15-17, 19-30, 33-62 ou Dn 13, 41c-62; Sl 22 (23), 1-3a, 3b-4b, 5, 6; Ev: Jo 8, 1-11

24 março - L 1: Nm 21, 4-9; Sl 101 (102), 2, 3, 16-18, 19-21; Ev: Jo 8, 21-30

25 março - Anunciação do Senhor - Solenidade; L 1: Is 7, 10-14; 8, 10; Sl 39 (40), 7-8a, 8b-9, 10, 11; L 2: Heb 10, 4-10; Ev: Lc 1, 26-38

26 março - L 1: Gn 17, 3-9; Sl 104 (105), 4-5, 6-7, 8-9; Ev: Jo 8, 51-59

27 março - L 1: Jr 20, 10-13; Sl 17 (18), 2-3a, 3bc-4, 5-6, 7; Ev: Jo 10, 31-42

28 março - L 1: Ez 37, 21-28; Sl Jr 31, 10, 11-12ab, 13; Ev: Jo 11, 45-56

29 março - Domingo de Ramos na Paixão do Senhor; L 1: Is 50, 4-7; Sl 21 (22), 8-9, 17-18a, 19-20, 23-24; L 2: Flp 2, 6-11; Ev: Mt 26, 14 - 27, 66 ou Mt 27, 11-54

30 março - L 1: Is 42, 1-7; Sl 26 (27), 1, 2, 3, 13-14; Ev: Jo 12, 1-11

31 março - L 1: Is 49, 1-6; Sl 70 (71), 1-2, 3-4a, 5-6ab, 15 e 17; Ev: Jo 13, 21-33, 36-38





MÃE PEREGRINA
TRAVEL AGENCY



Canção Nova

Peregrinações 2026



Itália

França



Terra
Santa

Polónia



Medjugorje

Brasil

E
MAIS!

Venha peregrinar conosco!



+351 249 145 607

(Chamada para a rede fixa nacional)

+351 912 144 181

(Chamada para a rede móvel nacional)



grupo.pt@maeperegrina.pt



www.maeperegrina.pt



O caminho da Misericórdia neste tempo de Quaresma

Caríssimo amigo, benfeitor, família Canção Nova!

Iniciamos com esta primeira edição da Revista do presente ano de 2026, este itinerário da “Escola da Misericórdia”. Serão escritos em que poderemos aprofundar aquilo que Jesus transmitiu a Santa Faustina, como “última tábua de salvação para a humanidade, isto é, a misericórdia” (Diário, 965).

Neste mês de Fevereiro começará o período em que nós cristãos somos convidados a fazer e a viver o nosso grande retiro anual de 40 dias, a Quaresma. Um tempo propício para a partir dos nossos sacrifícios, penitências e orações, alcançarmos a Misericórdia de Deus, para nós e para o mundo inteiro que tanto precisa!

Muitas vezes, pensamos que para lutarmos e alcançarmos a santidade, precisamos fazer coisas extraordinárias, mas Jesus chama-nos e convida-nos nesta Quaresma a santificarmos o ordinário da nossa vida, e o que é isso? É vivermos na busca pela vontade de Deus e a aceitar tudo com amor como fazia Santa Faustina: “Comecei a Santa Quaresma como o desejava Jesus, submetendo-me inteira-

mente à Sua Santa vontade e aceitando com amor tudo que me enviar” (Diário, 1625).

A vida por si só já tem os sacrifícios próprios da nossa condição humana, comece nesta Quaresma a viver esses sacrifícios de forma oblativa, tirando proveito para sua santificação, e dessa forma verá como começará a ter uma leveza maior na alma, e a acolher / viver os sofrimentos com outro olhar e outra coragem, para depois começar a dar os passos posteriores de um caminho maior ainda de ascese espiritual.

Um passo que poderemos começar a dar neste tempo da Quaresma, é uma prática de vida que nós missionários da Comunidade Canção Nova temos, e que você pode começar a adotar também na sua vida, iniciando já neste tempo forte da Quaresma, a meia hora de adoração que Santa Faustina cita no seu Diário: “Recebi a maior porção de luzes nas adorações, que fazia diariamente, durante meia hora, no tempo de Quaresma. Durante esse tempo, conheci melhor a mim mesma e a Deus” (Diário, 147).

Com certeza você surpreender-se-á com as respostas que começará a dar na vida, diferente das atuais que dá, pois enquanto estivermos vivos sempre existirá oportunidade para sermos pessoas melhores. É muito difícil conseguirmos atingir o pleno da perfeição nesta vida terrena, mas teremos que lutar por isso como Jesus nos motivou: “Sede perfeitos, como é perfeito o vosso Pai Celeste” (Mateus 5:48), Jesus amando-nos incondicionalmente pediu-nos para sermos perfeitos porque a Sua Misericórdia e o Seu Amor são tão grandes que a todo o custo Ele não quer que a nossa alma se perca ou fique muito tempo no Purgatório. Essa busca pela perfeição só acontece com a proximidade a Jesus Misericordioso, Aquele que nos chama constantemente e que fica pacientemente à nossa espera, mas não demoremos, pois, o Senhor virá e precisamos estar preparados para essa hora que Ele nos chamar ao Seu encontro, ou que Ele retornar glorioso, aproveitemos este tempo da Quaresma para a partir da nossa caminhada de conversão clamarmos misericórdia ao Senhor.

Um passo que devemos dar neste tempo de Misericórdia, é recorrer ao Sacramento da Confissão sempre que necessário como também nos conta Santa Faustina no seu Diário: “Quando comecei a refletir que já não me confessava há três semanas, chorei vendo os pecados de minha alma pecadora e certas dificuldades. Não me tinha confessado, porque as circunstâncias não permitiram. Quando houve confissão, eu estava de cama nesse dia. Na semana seguinte, a confissão era de manhã, e eu fui antes do meio-dia ao hospital.

Porém, esta tarde, Frei Andrasz entrou no meu quarto e sentou-se, para me ouvir em confissão. Não disse antes, nenhuma palavra. Fiquei imensamente feliz, porque eu desajava muito confessar-me. Desvendei toda

a minha alma, como de costume. O Padre respondia-me a cada um dos pormenores. Eu sentia-me estranhamente feliz por poder dizer tudo.” (Diário, 817)

As graças de Deus estão à nossa disposição, aproveitamos e bebamos dessas graças pois assim com certeza, pela Misericórdia do Senhor, nesta Quaresma iremos tornar-nos pessoas mais santas!

Termino esta primeira reflexão do ano, com um pequeno poema extraído do meu livro Refletindo em Deus – Versos para rezar, que com esta oração possamos nesta Quaresma, encontrar a Misericórdia do Senhor que é abundante e está disposta a alcançar-nos em todos os momentos, basta nós estarmos de coração aberto e dispostos para Deus fazer a Sua Obra em nós:

A Porta da Misericórdia

*A Misericórdia me infundiu;
sobre mim, recai.
A graça do Todo-Poderoso
veio a mim e refulgiu.*

*Quão grato poderia estar
com esse Amor que me ungiu,
ser de Deus o tempo inteiro,
a maior alegria que já se viu!*

*Gratidão é pouco
perante as portas que Ele abriu,
Deus é tão bom e bondoso,
eu creio: Ele me ouviu!*

Deus abençoe a cada um e votos de uma Santa Quaresma.
Seu irmão em Cristo,



Shahir Rahemane

Comunidade Canção Nova - Fátima

eventos

2025 agenda

Frente de Missão de *Fátima*

08 FEVEREIRO

Tarde de Oração

🕒 14h30

📍 Carnide, Lisboa
Igreja de São Lourenço
Estrada da Pontinha, 38

11 FEVEREIRO

Missa para as Famílias

🕒 21h00

📍 Charneca da Caparica
Igreja N. Sra. da Rosa
Rua Eugénio Salvador

14 e 15 FEVEREIRO

Retiro Quaresmal

🕒 09h00

📍 Fátima
Casa das Irmãs Concepcionistas
Rua Anjo de Portugal, 8

27 FEVEREIRO

Missa do Benfeitor

🕒 20h30

📍 Fátima - Igreja Paroquial
Rua Padre Manuel António Henrique

11 e 12
ABRIL

*Festa da
Misericórdia*

Organize o seu grupo de autocarro e venha participar!




20, 21 e 22
NOVEMBRO

HOSSANA
PORTUGAL




Frente de Missão de Évora

EVENTOS FIXOS

Grupo de Oração Canção Nova



-  Todas as terças-feiras
-  20h30
-  Évora - Igreja de São Brás

Adoração e atendimento de Confissões

-  Todas as quintas-feiras
-  das 15h00 às 17h00
-  Évora - Catedral de Évora



08 FEVEREIRO

Missa da Comunidade Brasileira

-  16h30
-  Évora
Igreja de São Brás


27 FEVEREIRO

Missa em honra do Espírito Santo

-  20h30
-  Évora
Igreja de São Sebastião
da Giesteira


08 MARÇO

Missa da Comunidade Brasileira

-  16h30
-  Évora - Igreja de São Brás


20 MARÇO

Via-Sacra

-  Évora
São Sebastião da Giesteira


27 MARÇO

Via-Sacra

-  Évora
Válverde


30 MARÇO

Ofício das Trevas - Semana Santa

-  Évora
São Sebastião da Giesteira

31 MARÇO

Ofício das Trevas - Semana Santa

-  Évora
Valverde

Para mais informações:

Instagram @cnportugal / @cnevora

Facebook Canção Nova Portugal / Canção Nova Évora

**MARQUE JÁ
NA SUA AGENDA!**



**Festa da Misericórdia
11 e 12 de abril**

HOSSANA
PORTUGAL

20, 21 e 22 de novembro

Centro Pastoral Paulo VI | Fátima

Organize o seu grupo de autocarro e venha participar!

Em breve, mais informações.